



Resultados preliminares do crescimento de Cedro australiano (*Toona ciliata*) sob cultivo na região sul do Brasil: os primeiros 5 anos de avaliação

Larissa Campos de Sá¹; Marília Lazarotto²

¹Aluna de graduação da Faculdade de Agronomia (sa.larissa@ufrgs.br)

²Professor Adjunto da Faculdade de Agronomia (marilia.lazarotto@ufrgs.br)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

Toona ciliata M. Roemer é uma espécie de origem australiana cuja área de cultivo vem se expandindo no Brasil, principalmente devido ao alto valor agregado de sua madeira. No entanto, informações sobre a adaptação e a resposta de crescimento da mesma em diferentes locais de plantio ainda são restritas. Por sua vez, a análise de crescimento de povoamentos florestais pode ser considerada uma importante ferramenta para o planejamento de plantio, tanto para o serviço público, como para produtores e investidores do setor, possibilitando a identificação da potencialidade cultivo em uma determinada região.

OBJETIVO

Avaliar o crescimento inicial de cedro australiano em local situado na região sul do Brasil para fins de construção de um banco de dados com informações para determinação do potencial madeireiro da espécie.

METODOLOGIA

- EEA/UFRGS, Eldorado do Sul - RS
- Área de 0,36 ha - correção e adubação prévias
- Mudanças seminais - Embrapa Florestas (Colombo/PR)
- Espaçamento de 3,0m x 3,0m
- Implantação em outubro de 2013
- 3 primeiros anos → censo da área
- Últimos 2 anos → amostragem sistemática
- ANÁLISE:
 - 10% do total de árvores da área
 - Quatro idades → 2, 3, 4 e 5 anos
- Altura - H (m) e diâmetro a altura do peito - DAP (m) foram mensurados individualmente para cada planta amostrada por meio de clinômetro e fita métrica, respectivamente, e esses serviram de base para os levantamentos dendrométricos anuais realizados.
- Fator de forma médio = 0,5
- Cálculos dendrométricos a fim de determinar:
 - Volume de madeira - V (m³/ha)
 - Incremento médio anual em volume - IMA (m³/ha)
 - Incremento corrente anual em volume - ICA (m³/ha)
- Estabelecimento da curva de crescimento da espécie

RESULTADOS

TABELA 1. Valores médios de Altura - H (m) e diâmetro a altura do peito - DAP (m), volume de madeira - V (m³/ha), incremento médio anual em volume - IMA (m³/ha) e Incremento corrente anual em volume - ICA (m³/ha) de Cedro Australiano (*Toona ciliata* M. Roemer) do ano de 2015 a 2018. Porto Alegre, 2019.

ANO	H (m)	DAP (m)	V (m ³ /ha)	IMA (m ³ /ha/ano)	ICA (m ³ /ha)
2015	3,42	0,03	1,73	0,87	-
2016	4,82	0,06	0,80	2,60	1,73
2017	6,36	0,08	19,80	4,95	2,35
2018	6,65	0,11	32,80	6,48	1,53
MÉDIA	5,31	7,13	15,43	3,73	1,87

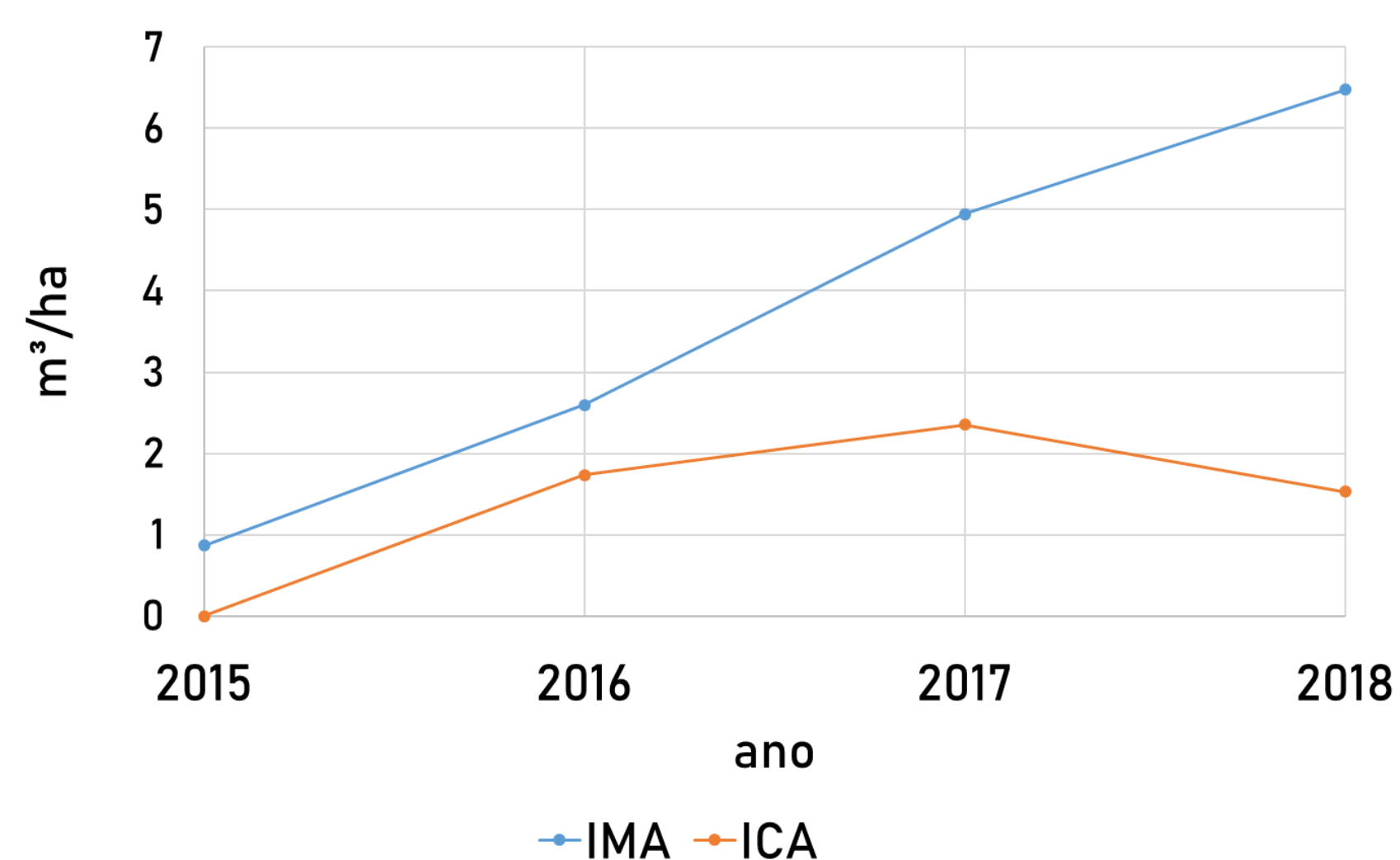


GRÁFICO 1. Valores de incremento médio anual - IMA (m³/ha) e incremento corrente anual em volume - ICA (m³/ha) de Cedro Australiano (*Toona ciliata* M. Roemer) do ano de 2015 a 2018. Porto Alegre, 2019.

CONCLUSÕES

A espécie apresenta taxas satisfatórias de crescimento nas condições do sul do Brasil, sendo indicado o primeiro desbaste a partir dos 4 anos após o plantio.